

**ATA – ELEIÇÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO  
LGBT**

**Data:** 05 de dezembro de 2024

**Horário:** 14h

**Local:** Sede da SEJUSC/AM, Rua Bento Maciel, nº 2, Conjunto Celetramazon, Adrianópolis.

A reunião foi presidida interinamente pela Secretária Executiva de Direitos Humanos da SEJUSC, Gabriella Campezzato, que compôs a mesa diretora interina ao lado de Dr. Renan Lessa Ferreira, Chefe da Assessoria Jurídica (ASJUR/SEJUSC); Thalyne Adrielle de Barros Malta, representante da Associação Indígena Acauã do Rio Preto da Eva; Cristóvão Coutinho Batista, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC), todos voluntários.

Os trabalhos foram iniciados após consulta aos presentes sobre a espera por conselheiros atrasados. Por decisão do conselho, às 14h53, as portas foram fechadas oficialmente e os trabalhos começaram.

**Presença e Quórum:**

Realizou-se chamada nominal dos conselheiros, estando presentes e ausentes, no momento da abertura conforme segue abaixo:

- **Ministério Inclusivo Avivar** presente por meio da Conselheira Titular Karen Aline Marinho Arruda como votante.
- **Instituto Cultural Afro Mutalembê – ICAM** presente por meio da Conselheira Titular Rosaly Pinheiro Silva como votante.



- **Associação Indígena Acauã do Rio Preto da Eva** presente por meio da Conselheira Titular Dinha Saraiva, como votante e da Conselheira Suplente Thalyne Adrielle De Barros Malta como ouvinte.
- **Associação Orquídeas LGBTQIA+ do AM** presente por meio do Conselheiro Titular Paulo Oliveira De Oliveira Pereira como votante e do Conselheiro Suplente João Marcos Dutra Batista, como ouvinte.
- **Associação LGBT Rio Preto da Eva**, ausente.
- **Associação Difusão Amazonas – Coletivo Difusão**, ausente.
- **Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social – SOCEAMA** presente do Conselheiro Suplente João Lucas Da Silva Ramos, votante.
- **Associação de Travestis e Transgêneros do Amazonas – ASSOTRAM** presente por meio da Conselheira Suplente Michele Pires Lima como votante.
- **Universidade do Estado do Amazonas – UEA/ Instituto Leônidas e Maria Deane – FIOCRUZ**, ausentes.
- **Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUSC** presente por meio do Conselheiro Titular Paulo Rogério Nascimento Araújo como votante, da Conselheira Suplente Gabriella Leonora Campezzatto como ouvinte e presidente interina da mesa diretora, da Assessora Izabelle Christine Monteiro Pena da Gerência da Diversidade e Gênero (GDG) como apoio e redatora da presente ata, e das Assessoras do Gabinete da Secretaria Executiva de Direitos Humanos Luana de Oliveira Guimarães, Suellen Filgueiras Braga, Talyta Keroline Lima Nascimento, como equipe de apoio de registro fotográfico, de vídeo, de áudio e de credenciamento.
- **Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS** presente por meio do Conselheiro Titular Ednaldo Barbosa Gomes Junior como votante e da Conselheira Suplente Tereza Eleste Freire de Moura Pangaio, como ouvinte.



- **Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEDUC** presente por meio da Conselheira Suplente Maria Auxiliadora de Queiroz Brasil como votante.
- **Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SES** presente por meio do Conselheiro Titular Anthony Moreira como votante.
- **Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas -SSP-AM**, ausente.
- **Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP** presente por meio da Conselheira Suplente Mayra Santos Dos Santos como votante.
- **Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SEC** presente por meio do Conselheiro Titular Cristovão Coutinho Batista como votante.
- **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Informação – SEDECTI**, ausente.
- **Secretaria de Estado do Desporto e Lazer – SEDEL** presente por meio do Conselheiro Titular Marcelo Teixeira Da Silva como votante.

Assim, há o levantamento e reconhecimento de um quórum de 13 (treze) pessoas votantes, todos com cédulas de votação em mãos, destacando a ausência de 5 instituições ou órgãos e permitindo o início da eleição.

### Discussões e Declarações

Abriu-se a palavra para as candidaturas aos cargos de Presidente e Vice-presidente do Conselho. Como sugestão, foi incluída a possibilidade de candidatura ao cargo de Secretário-Geral, mesmo sem previsão obrigatória na Lei nº 4.475 de 8 de maio de 2027, que cria o Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT. A inclusão do cargo foi sugerida para diversificar a atuação e deliberação da Mesa Diretora, a ser constituída para os próximos 4 (quatro) anos, respeitando a alternância prevista na Lei: o primeiro Presidente seria do poder público, e o Vice-presidente, da sociedade civil.



Chamado de questão de ordem, o Conselheiro da Associação Orquídea questionou se a eleição para Secretário-Geral substituiria a de Secretário Executivo. Para esclarecimentos, a mesa diretora propôs a leitura do Art. 5º da Lei, que regula o rito da eleição ordinária. Após a leitura e debate, a mesa e os conselheiros endossaram a importância de eleger um Secretário-Geral, justificando a necessidade de maior diversidade de ideias e apoio à presidência e vice-presidência.

Foi lembrado pelos presentes que a Mesa Diretora seria composta exclusivamente por pessoas LGBTQIAPN+ e a AVIVAR solicitou uma moção de paridade, propondo que o conselho equilibrasse a composição da Mesa Diretora, com um homem cis, uma mulher cis e uma pessoa trans, caso possível. A moção foi aprovada por unanimidade.

Destaca-se que, conforme especificado na Lei 4.475 de 8 de maio de 2027, para o cargo de Presidente será escolhida, para o primeiro mandato, uma pessoa do Poder Público, para o cargo de Vice-Presidente, uma pessoa da Sociedade Civil e, para o cargo de Secretário-Geral, uma pessoa do Poder Público ou da Sociedade Civil.

Para o cargo de Presidente, candidata-se somente a SEJUSC por meio do Conselheiro Titular Paulo Rogério Nascimento Araújo; para o cargo de Vice-Presidente, dentre os Conselheiros da Sociedade Civil, candidata-se a AVIVAR, por meio da Conselheira Titular Karen Aline Marinho Arruda, e candidata-se a Associação Orquídeas LGBTQIA+ do AM, por meio do Conselheiro Titular Paulo Oliveira De Oliveira Pereira; para o cargo de Secretário-Geral dentre os Conselheiros do poder Público e da Sociedade Civil, candidata-se o Instituto Cultural Afro Mutalembê – ICAM, por meio da Conselheira Titular Rosaly Pinheiro Silva.

Antes das votações, o Conselho concede a cada candidato um tempo de 2 a 3 minutos para apresentarem-se e defenderem suas candidaturas.



**Candidato a Presidente, Senhor Paulo Rogério**, destacou sua experiência como Gerente de Diversidade e Gênero na SEJUSC, mencionando conquistas do CECOD, como sua formação e avanços em políticas públicas, considerando que a primeira missão, de um ano atrás, deste Conselho era tirá-lo do papel e que foi concluída com sucesso e que, agora, estão em uma próxima etapa que é avançar em Políticas Públicas, enfatizando a necessidade de revisão de Projetos de Lei (PLs) e a busca por novos espaços e oportunidades para reintegração da comunidade LGBTQIA+, já que não é uma conquista pela primeira vez, mas um resgate de um espaço que sempre foi da comunidade. Lembra que uma das funções do CECOD é incomodar e estima que todos possam trazer mudanças reais e assertivas para a comunidade.

**Candidata a Vice-Presidente, Senhora Karen Arruda**, pontuou a importância do CECOD no fortalecimento do Estado como acolhedor para a comunidade LGBTQIA+, principalmente considerando as PLs e as leis que foram aprovadas este ano nas Câmaras de caráter homofóbico. Destacou que para conseguir fazer a agenda do CECOD certo, precisam de uma pessoa que queira fazer dar certo, que esteja disponível e presente; ressaltou sua flexibilidade profissional, comprometimento e experiência e diz que se sente pronta para assumir este papel junto ao presidente aclamado.

**Candidato a Vice-presidente, Senhor Paulo Oliveira**, relembrou os desafios na regulamentação de instituições para integrar o CECOD, mencionando homofobia estrutural no Estado do Amazonas. Menciona a Conselheira Rosaly como parceira de jornada e agradeceu seu empenho na construção do Conselho, reconhecendo que não é um Conselho fácil, que todos os membros precisam unificar atuações para que estejam coesos, andando juntos para lembrarem da importância de superar burocracias na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM, por exemplo, que atualmente travam o movimento LGBT no Estado do Amazonas.



Às 15h20, chegou a Conselheira Sandrinha Pingo D'Ouro, da Associação LGBT Rio Preto da Eva, justificando seu atraso pela liberação tardia de combustível em seu município, localizado a 2h do Município de Manaus, onde acontece a reunião. Pediu revisão de seu direito ao voto, considerando que o atraso não era uma situação em seu controle, mas a mesa indeferiu o pedido, informando que a data da eleição foi mudada a pedido da própria Associação bem como o início do pleito atrasado em quase 1h, aguardando a sua chegada, não restando, pois, a possibilidade de deferimento de seu pedido, uma vez que na abertura o quórum já havia sido atingido.

E continuidade ao pleito, **Candidata à Secretária-geral, Senhora Rosely Pinheiro**, afirmou que a trajetória até aquele momento foi longa, mas ressaltou que todos haviam conseguido chegar lá. Destacou que aquele primeiro mandato era apenas o início de toda uma geração que viria depois. Mostrou-se satisfeita com a quantidade de pessoas preparadas no conselho, afirmando que era um sonho consolidar tantos nomes importantes, com histórias e condutas exemplares. Declarou que ninguém poderia questionar o direito de qualquer membro estar no CECOD, já que as histórias pessoais de cada um justificavam sua presença e participação. Ela compartilhou a leitura recente de um jornal independente que apontava o Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima como os estados com o maior índice de pessoas LGBT do Brasil. Acrescentou que o Brasil possui a maior população LGBT do mundo, e destacou que tanto os representantes do Poder Público quanto da Sociedade Civil presentes no CECOD poderiam representar brilhantemente a comunidade.

Em seguida, o conselho vota da seguinte maneira para o mandato do quadriênio 2024-2028:

- Presidente: Paulo Rogério Nascimento Araújo foi aclamado sem abstenções;
- Vice-presidente: Franciley Paulo de Oliveira Pereira foi eleito com 8 votos favoráveis;



- Secretário-Geral: Rosaly Pinheiro Silva foi aclamada sem abstenções.

A Conselheira Maria Auxiliadora solicitou a palavra para realizar uma declaração de voto. Com permissão concedida, afirmou que se sentia constrangida por conhecer as histórias dos dois candidatos a Vice-presidente e tendo que escolher apenas um. Ressaltou exercício da democracia tinha um preço, destacando que acompanhava a história do CECOD desde 2015, quando a SEJUSC foi criada, relembrando a trajetória do Conselheiro Franciley Paulo e reconhecendo a magnífica atuação da Conselheira Karen, afirmando que ambos representavam nomes valiosos para a construção do conselho.

Tendo encerrado as votações, às 15h26, a SEDEL solicita licença para se retirar da reunião para atendimento de agenda externa em outro Conselho Estadual. Licença concedida. Às 15h27, a Secretária Gabriella Campezzatto solicita que a mesa diretora interina se desfaça e que a mesa diretora eleita assuma a partir deste momento.

Vice-presidente Paulo Oliveira afirmou que a Mesa Diretora não seria composta apenas pelos três eleitos, mas por todos os conselheiros. Reforçou a importância da união de cada membro, pois brigas e desentendimentos geram desunião não apenas entre os conselheiros, mas também no movimento em si. Ele pediu que todos somassem esforços e conhecimentos, destacando a importância do poder público estar presente e atuante, apontando para a necessidade de incluir movimentos do interior e enfrentar situações de homofobia e transfobia, principalmente em escolas. Também solicitou que a pauta dos Projetos de Lei fosse discutida na próxima reunião, lembrando que o CECOD já havia ficado parado por 10 anos e não poderia continuar inerte, considerando que o trabalho deste Conselho é contínuo e que conta com cada conselheiro para dar continuidade aos trabalhos. Lembra da necessidade de organização da Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, que acontecerá no mês de Julho na cidade de Manaus.



Secretária-geral Rosely Pinheiro, ressaltou a sua preocupação com a formação de Comissões, que precisavam funcionar e ser funcionais. Afirmou que a Mesa Diretora é orientadora, mas que as comissões seriam fundamentais para nortear as atividades do conselho. Disse que o CECOD precisava estar presente nas casas legislativas, mas de forma estratégica e não impositiva, que deve ser convidado para estar presente em reuniões e discussões. Lembrou que o conselho deixava de ser um Movimento Social para se consolidar como Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT do Estado do Amazonas, um órgão oficial. Ela destacou a necessidade de sistematização, pesquisa e mudança do nome oficial do conselho, alinhando-o à nomenclatura nacional, pois o termo “Combate à discriminação” não existe mais, devendo passar a ser, assim, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa LGBT do Estado do Amazonas.

**Secretária Executiva Gabriella contribui com a fala, orientando que, com a aprovação do regimento interno, seria possível adequar o nome do conselho à nova realidade mencionada pela Secretária-Geral.**

Dr. Renan Lessa informou que a ata da eleição será enviada aos conselheiros para eventuais manifestações e ajustes, caso julguem necessário.

Secretária-Geral Rosaly questionou se a ata da primeira reunião se encontra disponível para leitura e a Secretária Executiva Gabriella informou que o documento está pronto, porém, que como não estava prevista sua leitura para a pauta de hoje, a sua leitura, disponibilização e aprovação podem ficar para a próxima reunião.

Considerando o ensejo, Secretária-Geral Rosaly Pinheiro sugeriu uma Reunião Extraordinária no início de Janeiro, e, em complementação, a Secretária Gabriella sugeriu que a pauta seja para a leitura e discussão das PLs mencionadas anteriormente durante o pleito. Após deliberações, o Conselho decidiu que a Reunião extraordinária sobre as PLs



acontecerá no dia 20/12/2024, às 10h, na sede da SEJUSC, de maneira híbrida. Um ofício será enviado posteriormente para cada Órgão e Instituição.

Seguindo para a finalização da reunião, o Presidente Paulo Rogério e a Secretária Executiva Gabriella Campezatto organizam-se para entregar os certificados de posse para cada Conselheiro.

A Secretária-Geral Rosely solicitou uma pausa nos trâmites e quebra de protocolo, para fazer uma declaração. Ela afirmou que, como mulher lésbica e membro da comunidade LGBT, não podia deixar ninguém para trás, que sente que um mundo LGBT está sendo largado sob os seus narizes naquele momento. Disse que a mesa formada naquele dia era composta por pessoas que sabiam olhar umas para as outras, enfrentando discriminações desde pequeninhos entendendo que se dá o troco a quem discrimina, visibilizando quem é discriminado e que cada um deles sabe como foi duro chegar onde chegaram. Ressaltou, contudo, a invisibilidade que o município de Rio Preto da Eva recebeu e convidou a Conselheira Sandrinha a falar sobre sua situação.

A Conselheira Sandrinha compartilhou que, apesar de seus esforços, sentiu-se negligenciada pelo fato de o apoio com combustível ter sido disponibilizado apenas às 13h pela Secretaria Municipal de Assistência Social de seu município, inviabilizando sua participação na reunião em tempo hábil. Criticou a falta de recursos para conselheiros do interior e apontou que o conselho havia ignorado sua situação. Também ressaltou a realidade de pessoas LGBT que enfrentam discriminação diariamente, especialmente as pessoas trans, e que são muitas vezes deixadas de lado, dizendo que o Conselho, que estaria lá para defendê-las, acaba deixando as pessoas trans de lado, de canto, até mesmo dentro do CECOD.

A Secretária Executiva Gabriella e a Secretária-Geral Rosely esclareceram que a decisão sobre o quórum havia sido tomada pelo conselho, não pela mesa diretora. Rosely relatou que também enfrentou atrasos devido à votação em outro conselho do qual faz parte,



cuja fila para votação era muito grande. Aproveitou o momento para destacar a atuação de grupos fundamentalistas religiosos que buscavam retirar pessoas LGBT de todos os conselhos e comitês estaduais, o que é um absurdo. Compartilha que não é fácil ter que trabalhar, dentro das invisibilidades da comunidade LGBT, e ainda precisar combater estas situações.

Continua explicando que não consegue seguir estando bem enquanto seus pares não estão na mesma situação, pois, segundo ela, um dia essas pessoas podem virar as costas para o movimento. Declara que levantou essas situações com o objetivo de incomodar e provocar reflexões nos presentes. Pontua que é necessário prestar atenção em como as pessoas LGBT enxergam o Conselho, afirmando que a maioria não sabe nem que existe Movimento LGBT no Estado do Amazonas, assim como muitos presentes não conhecem os demais conselheiros e conselheiras que representam o Movimento no Poder Público. Convida os conselheiros presentes a se tornarem mais visíveis e conhecidos.

Encerra sua fala direcionando-se à Conselheira Sandrinha, dizendo que o interior sempre será importante para o CECOD, e que almeja vê-la um dia compondo a Mesa Diretora, seja como presidente, vice-presidente ou secretária-executiva. Para as mulheres lésbicas e trans, pede que continuem vigilantes e engajadas. Ressalta que os homens gays e trans já estão em outro nível, e faz um apelo para que gays e lésbicas deixem de se enfrentar, pois isso não os levará a lugar nenhum. Finaliza lembrando que a Conferência Estadual será em julho e que os preparativos já estão atrasados.

A Conselheira XX da Associação XX registra que as pessoas bissexuais também estão invisibilizadas, ressaltando que sequer foram mencionadas nesta reunião.

A Conselheira Maria Auxiliadora, apoiando a fala da Conselheira Sandrinha, relata que, na semana corrente, solicitou um carro para atender demandas do Caso Palhacinha Julieta, mas não obteve resposta positiva. Destaca que, muitas vezes, o que atrasa



o atendimento das demandas é a burocracia natural do poder público, e não necessariamente o embargo de secretários ou prefeitos.

A Conselheira Michelle reflete sobre o que foi dito e chama a atenção para a possibilidade de LGBTfobia estrutural, considerando que a Secretaria Municipal liberou a demanda de combustível somente às 13h. Levanta a hipótese de que isso poderia ser uma tentativa de impedir a participação da Conselheira na reunião.

Com as considerações encerradas, todos os conselheiros se reúnem para receber, nominalmente, seus certificados de posse, registrar a foto oficial e, em seguida, participar da confraternização, encerrando esta Reunião de Eleição Ordinária.

#### **Encaminhamentos**

- Reunião extraordinária agendada para 20/12/2024, às 10h, para leitura e discussão de Projetos de Lei.
- Início da Organização da Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, prevista para julho de 2025, com brevidade.

Nada mais a tratar, às 17h, Eu, Paulo Rogério Nascimento Araújo – Presidente do Conselho, encerro a reunião, lavro e assino a presente ata.

*Paulo Rogério N. Araújo*

**Paulo Rogério Nascimento Araújo**  
Relator

